

RESOLUÇÃO N° 10/68

Dispõe sobre a aplicação de recursos do
Plano Nacional de Educação.

O Conselho Estadual de Educação, no uso das atribuições que
lhe são conferidas pela lei n. 9.865, de 9 de outubro de 1967, artigo
2º, itens III e XV e,

considerando o solicitado no ofício n. 266/68, do senhor
Secretário de Estado dos Negócios da Educação;
considerando os termos do Parecer n. 2/68, da Câmara de
Planejamento, aprovado na 211ª sessão plenária, realizada
em 17 de junho de 1968,

R E S O L V E:

Art. 1º - A verba de NCR\$ 2.138,103,00, do Plano
Nacional de Educação, destinada ao Estado de São Paulo,
no exercício de 1968, para expansão e aperfeiçoamento
progressivo da rede nacional de Ensino Primário, terá
a seguinte aplicação:-

A - Despesas de Administração, conforme
plano a ser elaborado pela Coordenadoria
Executiva do Plano Nacional de Educação
em São Paulo NCR\$ 100.000,00

B - Subvenções a entidades particulares
dedicadas, sem finalidade lucrativa,
ao ensino de excepcionais 213.810,00

C - Aquisição de equipamento para instalação
de 18 Centros-Pilotos de Orientação Pedagógica
em Delegacia de Ensino Elementar e para
serviços de expansão cultural (Anexo n. 1) 89.100,00

D - Construções escolares (Anexo n. 2) 1.735.193,00

Parágrafo único - O programa de distribuição da verba
prevista na letra B, deste artigo,
figurará em outra Resolução.

Art. 2º - A verba de NCR\$ 1.455.000,00, do Plano Nacional de Educação destinada ao Estado de São Paulo no exercício de 1968, para expansão da rede nacional de Ensino Médio, terá a seguinte aplicação:-

A - Conclusão do Ginásio Estadual do Pari, na Capital	NCR\$	419.902,24
B - Conclusão do Colégio Estadual "Condessa Filomena Matarazzo" - Ermelindo Matarazzo - Capital		326.267,97
C - Conclusão do Colégio Estadual "Américo de Moura"		88.000,00
D - Conclusão do Ginásio Estadual "Nossa Senhora do Carmo" -Itaquera-Capital		121.033,94
E - Construção de 16 oficinas(200 m ² cada) para ginásios pluricurriculares (<u>Anexo n. 3</u>)		480.000,00
F - Ampliação de quatro salas de aula no Colégio Estadual e Escola Normal "Profª Genoveva Pinheiro V. da Vitta", São Joaquim da Barra		19.795,85

Art. 3º - A verba de NCP\$ 2.269.819,00 do Plano Nacional de Educação, destinada ao Estado de São Paulo, no exercício de 1968, para expansão e aperfeiçoamento progressivo da rede nacional de Ensino Primário, terá a seguinte aplicação:-

I - Programa da Coordenadoria

Despesas da administração conforme plano a ser elaborado pela Coordenadoria

Executiva do Plano Nacional de Educação em São Paulo NCR\$ 113.490,00

<u>II - Programas de Aperfeiçoamento e</u>	
<u>Treinamento de pessoal docente, técnico e administrativo</u>	
<u>Projeto 1 - Aperfeiçoamento e Treinamento do pessoal docente das primeiras séries do curso ginásial</u>	
(Anexo n. 4)	NCR\$ 403.324,65
<u>Projeto 2 - Aperfeiçoamento e Treinamento do pessoal necessário à implantação dos ginásios pluricurriculares.</u>	
Verba total do Projeto 2	452.218,00
A - Aperfeiçoamento e Treinamento de diretores e assistentes pedagógicos de estabelecimentos de ensino	
(Anexo n. 5)	161.902,60
B - Aperfeiçoamento e Treinamento de professores de artes Industriais, Técnicas Comerciais e outros	
(Anexo ns. 6 e 7)	290.315,40
<u>Projeto 3 - Aperfeiçoamento e Treinamento de Professores para o Ensino Profissional</u>	
(Anexo n. 8)	301.350,00
<u>Projeto 4 - Aperfeiçoamento e Treinamento de Professores para o Ensino Agrícola</u>	
(Anexo n. 9)	131.096,00
<u>III - Programa de Custeio de Serviços ligados ao Ensino Médio - Total ...</u>	
868.340,35	
<u>Programa 1 - Manutenção das oficinas dos Ginásios Pluricurriculares</u>	
(Anexo n. 10)	294.360,00
<u>Programa 2 - Realização dos exames de admissão únicos em todo o Estado</u>	
(Anexo n. 11)	80.000,00

Programa 3 - Elaboração de impressão, encadernação e distribuição do Anuário de Educação e do Boletim Pedagógico do Departamento de Educação (Anexo n.12) NCR\$ 92.780,00

Programa 4 - Manutenção do 1º Colégio Comercial Estadual da Capital (Anexo n. 13) 267.660,10

Programa 5 - Custeio de Trabalhos a serem desenvolvidos por unidades autônomas do ensino médio oficial, cuja organização pedagógica e administrativa tenha sido aprovada pelo Conselho Estadual de Educação nos termos do Artigo 104 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 133.540,25

Art. 4º - O Programa de Administração mencionado na letra ja do artigo 1º e no item I, do artigo 3º, em sua parte de planejamento, será desenvolvido pelo Conselho Estadual de Educação em cooperação com a Secretaria da Educação e compreenderá, também, a preparação de estudos, documentos e providências para a celebração do convênio Estadual de Ensino.

Art. 5º - Os anexos e o Parecer n. 2/68, da Câmara de Planejamento, ficam fazendo parte integrante desta Resolução.

Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Aprovada na 211ª sessão do Conselho Estadual de Educação, realizada em 17 de junho de 1968.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Primário - Equipamentos e Instalações Escolares

ANEXO N° 1 - Verba: NRC\$ 89.100,00

1 - Relação de material mínimo indispensável para a instalação de mais dezoito Centros-Pilotos de orientação pedagógica em Delegacias do Ensino Elementar que não figuraram em planos anteriores.

<u>D.E.E.</u>	<u>MIMEÓGRAFO</u>	<u>MÁQUINA DE ESCRIVER</u>
01- Amparo	1	1
02- Barretos	1	1
03- Bragança Paulista	1	1
04- Casa Branca	-	1
05- Dracena	1	-
06- Guaratinguetá	-	1
07- Jau	1	-
08- Mogi das Cruzes	-	1
09- Presidente Prudente	1	1
10- Presidente Wenceslau	-	1
11- Santos	-	1
12- São Carlos	-	1
13- São José do Rio Preto	1	-
14- Votuporanga	1	-
15- Fernandópolis	1	-
16- Avaré	1	-
17- Jales	1	1
18- Santa Cruz do Rio Pardo	1	1
	<u>12</u>	<u>12</u>

obs. - Máquinas de escrever com 120 espaços, de fabricação nacional, ao preço unitário de NCR\$ 850,00 = NRC\$ 10.200,00

- Mimeógrafos "gestetner" ou similar, elétrico, ao preço unitário de NCR\$ 6.000,00 = NCR\$ 72.000,00 - NCR\$ 82.200,00

2 -

Aquisição de material indispensável para a realização de tarefas do Serviço de Expansão Cultural, conforme relação

1 aparelho Termo-Fax ou similar	1.500,00	
1 máquina de calcular	1.500,00	
2 máquinas de escrever, de fabricação nacional, com 120 espaços	1.700,00	
1 gravador de som	2.200,00	<u>NCR\$ 6.900,00</u>

Total das despesas do Anexo nº 1 NCR\$89.100,00

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Primário - Expansão - CONSTRUÇÕES

ANEXO N° 2 - Verba: NCR\$ 1.735.193,00

1 - <u>Conclusão</u> das obras já iniciadas com recursos de planos anteriores.	
1.1.-Grupo Escolar "Carlos de Campos" - Penha Capital -	35.840,13
1.2.-Grupo Escolar de Vila Ariete Sabará -Sto. Amaro - Capital	54.987,00
2 - <u>Obras novas</u> -	
2.1.-DUARTINA - Primário Anexo ao Instituto de Educação "Benedito Gebara" e oficinas G.E. tipo T 4 -	145.000,00
2.2.-BURITAMA - Grupo Escolar	120.000,00
2.3.-FLORIDA PAULISTA - Primário Anexo ao Instituto de Educação e oficinas - T 4	145.000,00
2.4.-PACAEMBU - Primário Anexo ao Colégio Estadual e Escola Normal "Joel Aguiar" e oficinas	145.000,00
2.5.-ADAMANTINA - 4º Grupo Escolar - T 6-	240.000,00
2.6.-OURO VERDE - 2º Grupo Escolar - T 8-	280.000,00
2.7.-PINDAMONHANGABA - Grupo Escolar do bairro da Bela Vista - T 8 -	280.000,00
2.8.-LEME - 4º Grupo Escolar de Leme - T 8-...	280.000,00
3 - <u>Ampliação</u> - Acréscimo de duas salas - Grupo Escolar de Vanglória - PEDERNEIRAS	9.365,87
Total das despesas do <u>Anexo nº 2</u>	<u>NCR\$1.735.193,00</u>

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Médio - Expansão - Construção de oficinas

ANEXO Nº 3 - Verba: NCR\$ 480.000,00

- Construções de 16 oficinas (200 m2 cada) para ginásios pluricurriculares - Custo unitário: NCR\$ 30.000,00

- Estabelecimentos contemplados:

- 1 - Ginásio Estadual de Vargem Grande do Sul
- 2 - 2º Ginásio Estadual de Tatui
- 3 - Ginásio Estadual de Ibirá
- 4 - Ginásio Estadual de Piratininga
- 5 - Ginásio Estadual de Ibitinga
- 6 - Ginásio Estadual de Capivari
- 7 - Instituto de Educação de São Roque
- 8 - Instituto de Educação de Itapava
- 9 - Colégio Estadual de Cubatão
- 10 - Colégio Estadual e Escola Normal de Suzano
- 11 - Colégio Estadual de Miguelópolis
- 12 - I.E. "Virgília Rodrigues Alves" - Capital
- 13 - Colégio Estadual "Sen. Paulo Egydio" - Capital
- 14 - Colégio Estadual "Alberto Levy" - Capital
- 15 - Colégio Estadual "Ruy Barbosa" (Jardim Tremembé)
- 16 - Colégio Estadual e Escola Normal "Manuel da Nóbrega" - Capital

Total das despesas do Anexo nº 3 NCR\$ 480.000,00

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FUNDO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - MANUTENÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

ANEXO N. 4 - VERBA TOTAL = NCR\$ 403.324,65

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - PROJETO N. 1

Aperfeiçoamento do Pessoal Docente das Primeiras Séries do Curso
Ginasial -1º Ciclo.

SUB -PROJETOS-

- I.1 - Assessoramento aos professores.
- I.2 - Seminário de Avaliação.
- I.3 - Curso especializado - Técnica de Teatro Humano e de Figuras.

I- DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO

O índice de reprovação nas ribeiras séries do curso ginásial - 1º ciclo - vem se mantendo em torno de 40% nos últimos anos.

Assim, dos 127.534 alunos matriculados em 1967 cerca de 51.000 foram reprovados.

No 2º semestre de 1967, a Secretaria da Educação instituiu o exame único de admissão à 1ª série, pautando as provas pelo nível real dos 4º anos do curso primário.

De fato, se a estrutura do sistema escolar superpõe ao 4º ano primário a 1ª série ginásial, carece de sentido que as exigências para ingresso a esta sejam muito superiores ao ensinado naquele, a ponto de exigir do aluno um curso intermediário, de preparatórios.

Dentro desta nova política, a aprovação nos exames de admissão atingiu ao número elevado de 232.790 alunos no Estado.

Esta população, somada 5 dos reprovados, resulta o número de alunos matriculados na 1ª série em 1968: 283.790.

Estimando em 40 o número de alunos por classe, podemos calcular o número de classes em funcionamento:- 7.096.

Esse número representa aumento superior a 100% sobre o de classes de 1ª série em 67, que foi de 3.314.

Os números demonstram a amplitude do problema e seus dois aspectos básicos:

1º - a necessidade de reajuste dos programas da 1ª série Às condições reais da clientela.

2º - a necessidade de garantir melhor aproveitamento escolar a esta clientela.

II - OBJETIVOS

Da análise da situação ressaltam os objetivos do projeto

1. reformulação dos programas da 1ª série e
2. implantação da metodologia mais adequada à clientela.

III - ALTERNATIVAS DE AÇÃO E OPÇÃO

Para atingir os objetivos propostos vários tipos de ação foram desenvolvidos:

1. entrevista com diretores, a fim de fornecer sugestões o orientação no sentido de levá-los a reunirem-se com o corpo docente de sua escola e propor a mudança. Isso foi feito, mas indiscutivelmente, não era o melhor tipo de ação, pois que demandava muito tempo para atingir a pequena população. Assim mesmo, alguns resultados positivos foram obtidos.
2. reuniões com inspetores regionais e outros inspetores, visando a envolvê-los como agentes divulgadores da mudança nos estabelecimentos sob jurisdição da Inspetoria. Poucos resultados foram, obtidos, porque na maioria dos casos o Inspetor não atingiu bem a importância da Medida, preocupado com os aspectos de ordem administrativa dos estabelecimentos.
- 3.
4. elaboração de um plano básico simples, para servir como orientação dos professores e diretores. Esse plano foi elaborado por uma equipe de professores secundários, reunidos no Setor de Assistência Pedagógica, e que possuíam certa vivência da metodologia e conteúdo propostos. Inicialmente foi divulgado em reunião com os cinco Inspetores Regionais do Capital, sendo-lhes solicitado o envio de quatro professores de cada disciplina obrigatória, por Inspetoria, para uma reunião conjunta. A partir desta reunião de professores, o trabalho foi desenvolvido em três planos diferentes:

- a. reuniões com Inspetores e Diretoras, com a finalidade de envolvê-los na divulgação do plano nos estabelecimentos sob sua jurisdição e direção e, mesmo, na coordenação dos trabalhos dos professores.
- b. reuniões de professores, gerais e em agrupamentos por disciplina, visando a informação e troca de recursos, quanto ao conteúdo e orientação metodológica.
- c. reuniões especiais de professores carentes de orientação específica, realizadas sempre por áreas de estudos de seminário de avaliação.

Reformulada a metodologia, impunha-se fazê-lo quanto à avaliação.

O Setor de Assistência Pedagógica convidou o Prof. Heraldo Viana para realizar um seminário de avaliação destinado a um Inspetor Representante de cada Inspetoria Regional, que teve a duração de três dias, a partir de 16 de abril, p. passado.

O Prof. Heraldo, a partir desta data vem assessorando os Inspetores que o consultam por carta e fará outros seminários ainda no decorrer do ano.

- 4- concomitantemente, as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, Assis, Marília e Franca, acordaram em colaborar com a Secretaria de Educação, assessorando os professores dos estabelecimentos que estão em sua área geográfica, cada qual elaborando um plano próprio, mas segundo o critério adotado pelo Setor de Assistência Pedagógica.

Outras Faculdades de interior também estão se interessando pelo trabalho e começam a participar dele, mas fazendo o assessoramento dos professores que trabalham com o plano do SAP.

Todos esses tipos de ação foram desenvolvidos no primeiro semestre e visaram, principalmente:

- 1. mudar a atitude do professor, levando-o a pensar nos problemas básicos da atual realidade escolar;
- 2. estimular agrupamento de professores, nos estabelecimentos e nas regiões, visando ao planejamento conjunto dos roteiros de trabalho e a reformulação metodológica.
- 3. levantar necessidades para estruturação de instruções especiais.

A partir disso, foi proposto o tipo de ação que é objeto do presente projeto, constante dos três subprojetos:

- 1.1 - Assessoramento de professores - através de cursos intensivos de férias, realizáveis na Capital e no interior.
- 1.2 - Seminário de Avaliação do Trabalho realizado nas Inspetorias Regionais, para uma clientela representativa das 20 Inspetorias, trazendo os resultados obtidos no 1º semestre. Visa estabelecer o plano de trabalho do 1º semestre de 1963.
- 1.3 - O conhecimento da técnica e a melhor utilização do Teatro na escola constitui um problema para a maioria dos professores de Português e de História, motivo por que se julgou conveniente programar o Curso.

Desenvolvido o presente programa nas férias de julho, o Setor de Assistência Pedagógica poderá, durante o 2º semestre, fixar-se no assessoramento aos estabelecimentos mais necessitados, contando com colaboradores regionais, recrutados entre, os que mais se destacaram nos Cursos.

IV - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

SUBPROJETO I.1

No 2º semestre os professores deverão desenvolver nas classes as unidades 3 e 4 do plano integrado, anexo ao presente.

De 15 a 25 de julho serão realizados nove (9) cursos de assessoramento para 3.200 professores das cinco disciplinas obrigatórias, a saber: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências, cabendo orientação a 640 professores de cada matéria.

Um curso será realizado na Capital, atingindo 1600 professores-alunos e outros oito (8) no interior, em cidades onde houver Faculdade de Filosofia, atingindo 1600 professores-alunos.

Cada disciplina na capital terá oito classes com 40 alunos e, no interior terá uma classe com 40 alunos, num total de 80 classes.

Objetivarão o desenvolvimento dos unidades em termos de uma realidade em que os professores serão os alunos, fazendo-os viver as técnicas previstas, familiarizando-os com a metodologia proposta no tratamento das unidades.

SUBPROJETO I.2

O Seminário de Avaliação será realizado em São Paulo, de 8 a 13 de julho, destinando-se a 3 representantes categorizados de cada uma das 20 Inspetorias Regionais.

Cada Inspetor enviara o relatório referente à aplicação do plano de roteiros integrados nas 1^as series, com a apreciação crítica dos trabalhos.

Estes relatórios serão apreciados e discutidos em grupos, com coordenação do Setor de Assistência Pedagógica, visando a estruturação de uma programação as 1^as séries de 1969.

O seminário terá jornadas de 6 horas, alternando exposições do Coordenador e professores convidados, discussões em grupos e reuniões gerais.

Paralelamente, devera ser levantada a bibliografia o demais recursos a serem utilizados, no desenvolvimento do novo programa.

SUBPROJETO I.3

O Curso de Técnica de Teatro será realizado na Capital, no Conselho Estadual de Cultura, de 3 a 17 de julho em regime, de tempo integral, constando de porte teórica e prática.

Serão abordados os seguintes temas:

1. O Teatro e a Educação
2. O Teatro na Escola
3. Teatro - atividade livre
4. Dramatização das aulas
5. A criança como ser social
6. literatura infantil
7. Jogos dramáticos; psicodrama
8. Expressão corporal
9. Necessidade do teatro no desenvolvimento da linguagem oral
10. Técnicas de montagem escolar
11. Escolha de textos - Direção - Interpretação - Marcação
12. Sonoplastia - Cenografia- figurinos - Iluminação - Maquilagem
13. A ciência do teatro - o que não se permite no teatro
14. Montagem de um texto preparado pelos alunos
15. Questões gerais. Avaliação.

V - RECURSOS

SUBPROJETO I.1

1. Recursos humanos

1.1 - Serão utilizados 70 professores especializados nas cinco disciplinas obrigatórias.

1.2 - Onze coordenadores para organizarem e dirigirem

os cursos.

1.3 - Vinte e dois auxiliares técnicos para recursos multissensoriais.

2. Recursos materiais

Material de consumo para secretaria, recursos multissensoriais e de impressão.

3. Recursos financeiros

3.1- Pagamento a professores-alunos

(1.800) (bolsistas)..... NCr\$ 240.840,00

3.2- Pagamento aos docentes NCr\$ 48.000,00

3.3- Pagamento aos coordenadores... NCr\$ 3.250,00

3.4- Pagamento aos auxiliares técnicos

cos NCr\$ 3.900,00

3.5- Material de consumo NCr\$ 65.000,00

3.6- Despesas diversas!..... NCr\$ 26.000,00

Total ----- NCr\$ 386.990,00

SUB-PROJETO I.2

1. Recursos humanos

Um (1) coordenador

2. Recursos materiais

Material de consumo para a secretaria da coordenação

3. Recursos financeiros

3.1-Pagamento aos bolsistas (45).....NCr\$ 9.034,65

3.2-Pagamento ao coordenadorNCr\$ 250,00

3.3-Material de consumoNCr\$ 300,00

3.4-Despesas diversasNCr\$ 5.000,00

Total -----NCr\$ 14.584,65

SUB-PROJETO I.3

1. Recursos humanos

Um docente especialista em Teatro

Um coordenador

2. Recursos materiais

Material de consumo da secretaria da coordenação

3. Recursos financeiros

3.1-Pagamento ao docente NCr\$ 1.000,00

3.2-Pagamento ao coordenador..... NCr\$ 250,00

3.3-Material de consumo..... NCr\$ 500,00

Total----- NCr\$ 1.750,00

TOTAL GERAL DO PROJETO -----NCr\$ 403.324,65

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Fundo Nacional do Ensino Médio - Manutenção e Aperfeiçoamento
ANEXO N. 5 - Verba: NRC\$ 161.902,60
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - PROJETO 2

APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL ENVOLVIDO EA IMPLANTAÇÃO DOS
GINÁSIOS PLURICURRICULAR.

SUBPROJETOS:

- 2.1 - Cursos especializados para assistentes pedagógicos dos Ginásios Pluricurricular já instalados, versam do sobre:
Psicologia do Adolescente
Dinâmica de Grupos
Avaliação
- 2.2 - Seminários de estudos sobre Ginásios Pluricurriculares para Assistentes Pedagógicos dos Ginásios já instalados. (Regionais).
- 2.3 - Cursos para Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário visando a transformação dos ginásios da rede oficial em pluricurriculares (Regionais).
- 2.4 - Encontro de Diretoras visando avaliar os resultados dos Cursos Regionais do subprojeto 2.3.

I - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL;

Foram instalados no corrente exercício, no Estado de São Paulo, 62 ginásios Estaduais Pluricurricular, sendo 9 (nove) na Capital e 53 (cinquenta e três) em cidade do Interior.

Nos termos do Art. 36, Cap. II, da Lei 10.038, de 5/2/68, todos os estabelecimentos q'te ministraram ensino de nível médio, 1º ciclo, deverão ser pluricurriculares.

A experiência que está sendo vivida por estes 62 ginásios, no corrente ano, reveste-se de mais alta importância, pois somente ela pelas condições em que está sendo realizada poderá fornecer paradigma para a transformação geral da rede oficial.

Dentro de certas exigências especiais, foi designado um professor de cada um dos estabelecimentos para exercer a função de Assistente Pedagógico do Diretor, cabendo-lhe orientar e coordenar o trabalho do pessoal envolvido na experiência.

Não houve tempo suficiente para, priori, dotar o Assistente Pedagógico de conhecimento precisos relativos à filosofia e características do novo ginásio o que urge fazer, já para atender à situação atual, já formar elementos utilizáveis em futuro, na transformação geral da rede.

II - OBJETIVOS:

- 1 - Prestar assistência técnica aos Ginásios Estaduais Pluricurriculares
- 2 - Preparar elementos para promover a implantação de novos pluricurriculares.

III - JUSTIFICATIVAS:

A assistência sistematicamente organizada viria proporcionar unidade de orientação do processo educacional a ser desenvolvido com vistas a possibilitar, também, uma coleta de dados indispensáveis à avaliação dos ginásios pluricurriculares, para ulterior aplicação à rede oficial.

Seria preparado o pessoal necessário à reforma geral, passando a Secretaria da Educação a contar com elementos de capacidade nas várias áreas geográficas do Estado.

IV - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Constam discriminados nos sub projetos:

- 2.1 - Serão realizados da 3 a 7 e de 8 a 13 de junho, desenvolvendo-se em 2 etapas, cada uma de 30 horas de trabalho.
- 2.2 - Os Seminários Regionais de Assistentes Pedagógicos, professores de ginásios pluricurriculares, serie realizados em cada cidade núcleo, tendo por base a Divisão Administrativa Regional do Estado (Dec. 48.163, de 3.7.67).
Serão Organizados em regime de tempo integral e terão a duração de 3 dias.
- 2.3 - Serão realizados de 19 a 24 de agosto, nas cidades sede de Inspetoria Regional e terão por clientela os diretores dos estabelecimentos da região. Serão focalizados os aspectos principais da mudança, a saber:
 - a. objetivos
 - b. estrutura pedagógica
 - c. estrutura administrativa
 - d. problemas de avaliação do rendimento
- 2.4 - Será realizado em Piracicaba, de 9 a 14 de setembro, com participação de 4 diretoras representantes de cada Inspetoria Regional e que deverao apresentar ao conclave o plano de instalação dos pluricurriculares, aprovado na sua reunião, contribuindo para a estruturação de um plano geral, estadual.

V - RECURSOS

SUB-PROJETO II.1

1. Recursos humanos

Três docentes especializados em Psicologia do Adolescente - Dinâmica de Grupos - Avaliação

Um coordenar

2- Recursos materiais

2.1- Material de consumo de secretaria, recursos multissensoriais e de impressão

3- Recursos financeiros

3.1- Pagamento aos docentes	NCR\$ 1.800,00
3.2- Pagamento ao coordenador	250,00
3.3- Pagamento aos bolsitas	7.091,40
3.4- Material de consumo	1.000,00
3.5- Despesas diversas	5.000,00
	NCR\$ 15.141,40

SUBPROJETO II.2

1 - Recursos Humanos

- Oitenta docentes

- Vinte coordenadores

2 - Recursos materiais

2.1 - Material de consumo para as secretarias dos coordenares

3 - Recuros financeiros

3.1 - Pagamento dos docentes	NCR\$ 24.000,00
3.2 - Pagamentos aos coordenadores	3.000,00
3.3 - Pagamentos aos bolsistas	71.400,00
3.4 - Material de consumo	6.000,00
3.5 - Despesas diversas	17.850,00
	122.250,00

SUBPROJETO II.3

1 - Recursos humanos

1.1-Doze docentes

1.2-Seis coordenadores

1.3-Seis auxiliares-técnicos

2-Recursos materiais 2.1-Material de consumo para as secretarias dos coordenadores, recursos multissensoriais e de impressão

3-Recursos financeiros

3.1-Pagamento aos docentes	NCR\$ 22.400,00
3.2-Pagamentos aos coordenadores	428,40
3.3-Pagamento aos auxiliares técnicos.....	428,40
3.4-Material de consumo	1.200,00
3.5-Despesas diversas	600,00
3.6-Pagamento aos bolsistas	8.568,00
	13.624,80

SUB PROJETO II.4

1 - Recursos humanos

Um coordenador

um auxiliar - técnico

2- Recursos materiais

2.1- Material de consumo para secretaria do coordenador, para os recursos multissensoriais e de impressão

3- Recursos financeiros

3.1- Pagamento ao coordenador	1.NCR\$	250,00
3.2- Pagamento ao auxiliar-técnico.....		300,00
3.3- Pag mento aos bolsistas		9.281,60
3,4- Material de consumo		250,00
3.5- Despesas diversas		800,00
		10.886,40

CUSTO TOTAL DO PROJETO: NCR\$ 161.902.60

P L A N O N A C I O N A L D E E D U C A Ç ã O

FUNDO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - MANUTENÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

ANEXO N. 6 - Verba NCr\$ 112.855,40

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Despesas de Manutenção-

Aperfeiçoamento de pessoal NCr\$ 68.640,00

Serviços de Terceiros

Serviços de impressão, encadernação
e divulgaçãoNCr\$ 29.825,00
Encargos diversosNCr\$ 7.200,00
Material de ConsumoNCr\$ 7.190,40

ANEXO N.º 2 -

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO =

UNIDADE FEDERATIVA: São Paulo

Aplicação dos recursos do Ensino Médio

Detalhamento da Rubrica II.1- Manutenção e Aperfeiçoamento do Pessoal

II.1.3-Aperfeiçoamento do pessoal

TIPO DE CURSO	LOCALIZAÇÃO	DURAÇÃO MESES	REGIME	CORPO DISCENTE		MANUTENÇÃO DO CURSO				TOTAL GE- RAL DAS DESPESAS	CUSTO ALUNO
				N.º	VALOR DA BOLSA	FUNÇÃO	N.º	REMUNERA- ÇÃO INDIV- IDUAL	MATERIAL DE CONSUL- TAS	DESPESAS DI- RETA	
1. Treinamento do Prof. Metodologia científica	P. E. Pluri- curricular Experimental	2	2 vezes p/semana	30	-	Psicólogo	3	500,00	600,00	500,00	86,66
Dinâmica de grupo	idem	2	idem	30	-	Psicólogo	3	500,00	600,00	500,00	86,66
Obs. do aluno	idem	2	idem	30	-	Psicólogo	3	500,00	600,00	500,00	86,66
2. Treinamento em serviço	idem	9	1 vez por semana	120	-	-	-	-	1753,00	1400,00	18.97,00
3. Treinamento dos Profs. dos demais Gds Pluri. da rede oficial	idem	4	semanal	100	-	Esp. Educ.	20	400,00	1753,00	1000,00	225,34
4. Treinam. serviço de outros Profs. da rede oficial	idem	9	quinzenal	100	-	-	-	-	1753,00	1800,00	193,33

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Racional do Ensino Médio - Verba de manutenção Aperfeiçoamento do Pessoal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

ANEXO n. 7 - Verba Totais NCr\$ 177.460,00

Plano de aplicação de recursos do "Plano Nacional de Educação para o custeio de cursos de treinamento de professores de Artes Industriais, Técnicas Comerciais e Educação Domestica para ginásios pluricurriculares.

I - OBJETIVOS

1) Treinar professores de disciplinas específicas para os ginásios pluricurriculares ou GOT.

a) Curso de Artes Industriais:

a.1) Duração: 9 meses

a.2) Carga horária: 1650 horas por turma de 30 professores

a.3) Custo total NCr\$ 67.100,00

b) Curso de Educação Domestica

b. 1) Duração: 2 meses

b. 2) Carga horárias 1040 horas

b. 3) Custo total NCr\$ 36.230,00

c) Curso de Técnicas Comerciais:

c. 1) Duração: 4 meses

c. 2) Carga horária: 1040 horas

c. 3) Custo total: NCr\$ 26.080,00

II - Meios:

1) Localisaçae dos Cursos: no CTPGIP, que fornecerá:

a) Instalações e equipamento

b) Pessoal administrativo (Secretaria, tesouraria, almoxarifado, etc)

2) Professores a serem treinados.

a) Curso de Artes Industriais2 sessenta professores indicados pelos diretores dos ginásios em transformação ou transformar-se em pluricurriculares em 1963 e 1959, e Afastados de seus cargos nos termos do Ato 109/67.

b) Curso de educação Domestica: sessenta professoras indicadas pelos diretoras dos ginásios pluricurriculares já transformados pelo Convênio de dezembro de 1966, e em fase de implantação e afastados nos termos do Ato 107/67.

c) Recursos para o custeio dos cursos, providos pelas verbas do Plano Nacional de Educação, no item Aperfeiçoamento de Pessoal, de acordo com a seguinte discriminação:

a) Pagamento de coordenador, um por curso, e de auxiliar de secretaria, na proporção de um por curso;

b) Pagamento de professores;

c) Compra de material de consumo.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO DE DESPESAS: DO CURSO DE ARTES INDUSTRIAIS - VERBA, DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PARA 60 ALUNOS EM DUAS TURMAS DE 30.

I - COORDENADORIA:

a) Contrato por nove meses, tempo integral.

UnitárioNCr\$ 800,00

TotalNCr\$7.200,00

II - AUXILIAR DE SECRETARIA:

a) Contrato por nove meses, tempo parcial.

UnitárioNCr\$ 200,00

TotalNCr\$1.800,00

III - DOCÊNCIA:

a) Contrato de professores (3.300 horas de curso)

UnitárioNCr\$ 7,00

TotalNCr\$23100,00

b) Gratificação de atividades didáticas especiais;

aulas de planejamento, seminários, visitas, etc.

TotalNCr\$20.000,00

IV - MATERIAL DE CONSUMO:

a) Aquisição de material de oficina,

TotalNCr\$10.000,00

b) Impressos e apostilas

TotalNCr\$ 5.000,00

TOTAL GERALNCr\$67.100,00

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO DE DESPESAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA - VERBA DO
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PARA 60 ALUNOS EM DUAS TURMAS DE 30.

I - COORDENADORIA:

a) Contrato por dois meses, tempo integral,	
Unitário	NCr\$ 800,00
Total por curso	NCr\$ 1.600,00
Total por dois cursos	NCr\$ 3.200,00

II - AUXILIAR TÉCNICO:

a) Contrato por 4 meses, tempo parcial	
Unitário	NCr\$ 200,00
Total	NCr\$ 800,00

III - DOCÊNCIA:

a) Contrato de professores (1.040 horas de curso)	
Unitário	NCr\$ 7,00
Total	NCr\$ 7.280,00
b) Gratificação de atividades didáticas especiais: aulas de planejamento, seminários, visitas, etc.	
Total	NCr\$ 10.000,00

IV - MATERIAL DE CONSUMO:

a) Aquisição de material de sala ambiente	
Total	NCr\$ 10.000,00
b) Impressos e apostilas	
Total	NCr\$ 5.000,00
TOTAL GERAL	NCr\$ 36.280,00

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO N. 7 - Fls. 4

DISCRIMINAÇÃO DE DESPESAS DO CURSO DE TÉCNICAS COMERCIAIS - VERBA DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PARA 40 ALUNOS EM DUAS TURMAS DE 20.

I - COORDENADORIA:

a) Contrato por 4 meses, tempo parcial.

Unitário	NCr\$	400,00
Total por curso	NCr\$	1.600,00
Total por dois cursos	NCr\$	3.200,00

II - AUXILIAR TÉCNICO

a) Ajuda de custo mensal por 4 meses, tempo parcial

Unitário	NCr\$	200,00
Total por curso	NCr\$	800,00
Total por dois cursos	NCr\$	1.600,00

III - DOCÊNCIA

a) Contrato de professores (1.040 horas de curso)

Unitário	NCr\$	7,00
Total	NCr\$	7.280,00

b) Gratificação de atividades didáticas especiais;
aulas de planejamento, seminários, visitas, etc.

Total	NCr\$	5.000,00
-------------	-------	----------

IV - MATERIAL DE CONSUMO:

a) Aquisição de material de escritório

Total	NCr\$	6.000,00
-------------	-------	----------

b) Impressos e apostilas :..... NCr\$ 3.000,00

V - BOLSAS PARA CURSISTAS (40 BOLSAS POR 4 MESES)

Unitário	NCr\$	300,00
Total	NCr\$	48.000,00
TOTAL GERAL	NCr\$	74.080,00

OBS: Neste plano entram as despesas de bolsas, visto que os cursistas não serão comissionados, como ocorre nos cursos de Artes Industriais e Educação Doméstica.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Médio - Manutenção o Aperfeiçoamento

ANEXO N. 8 - VERBA: NCR\$ 301.350,00

DEPARTAMENTO DE ENSINO PROFISSIONAL

PREVISÃO DA DESPESA

1 - <u>MATERIAL DIDÁTICO</u>	
1.1 - Recursos audio-visuais	
1.2 - Apostilas	
1.3 - Elaboração de roteiros-programas	
1.4 - Oficina de Artes Industriais	NCR\$ 29.500,00
2 - <u>MATERIAL DE ESCRITÓRIO E CERTIFICADOS</u>	8.000,00
3 - <u>PESSOAL</u>	
3.1-4 Coordenadores (1 por grupo para quatro disciplinas)	4.800,00
3.2-4 Assistentes de Coordenadores (1 por grupo para quatro disciplinas)	4.000,00
3.3-8 Datilógrafos (2 por grupo para quatro disciplinas)	1.600,00
3.4-Professôres Catedráticos (560 horas-aula)	11.200,00
3.5-630 bolsistas (NCR\$ 175,00 per capita ...	110.250,00
3.6- 55 bolsitas (Artes Industriais 40,00 por dia per capita)	131.850,00 132.000,00
T O T A L	301.350,00

OBSERVAÇÃO: -

O curso de Artes Industriais (55 bolsistas) deverá, mediante entendimento entre o Departamento de Ensino Profissional e o Departamento de Educação, ser dado no CTPGIP, com a finalidade de assegurar-lhe orientação comum na preparação de professores de Artes Industriais para toda a rede estadual de ensino médio.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Médio - Manutenção e Aperfeiçoamento

ANEXO N. 8 - VERBA: NCR\$ 301.350,00

DEPARTAMENTO DE ENSINO PROFISSIONAL

PREVISÃO DA DESPESA

1 - MATERIAL DIDÁTICO

1.1 - Recursos audio-visuais

1.2 - Apostilas

1.3 - Elaboração de roteiros-programas

1.4 - Oficina de Artes Industriais NCR\$ 29.500,00

2 - MATERIAL DE ESCRITÓRIO E CERTIFICADOS 8.000,00

3 - PESSOAL

3.1-4 Coordenadores (1 por grupo para
quatro disciplinas) 4.800,00

3.2-4 Assistentes de Coordenadores (1 por
grupo para quatro disciplinas) 4.000,00

3.3-8 Datilógrafos (2 por grupo para quatro
disciplinas) 1.600,00

3.4-Professôres Catedráticos (560 horas-aula) 11.200,00

3.5-630 bolsistas (NCR\$ 175,00 per capita ... 110.250,00

3.6- 55 bolsitas (Artes Industriais 40,00 por 131.850,00
dia per capita) 132.000,00

T O T A L 301.350,00

OBSERVAÇÃO:-

O curso de Artes Industriais (55 bolsistas) deverá, mediante entendimento entre o Departamento de Ensino Profissional e o Departamento de Educação, ser dado no CTPGIP, com a finalidade de assegurar-lhe orientação comum na preparação de professores de Artes Industriais para toda a rede estadual de ensino médio.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DISCIPLINAS DE CURSOS GERAIS
 Cursos de Atualização Pedagógica
 (Estabelecimentos de Ensino - Programa)

GRUPO	N.º de Disciplinas	Disciplinas	TRANS	Estabelecimentos subordinados	Observações
A	21	63 bolsistas	104	104	Observações
B	19	57 bolsistas	55	55	Observações
C	14	21 bolsistas	79	79	Observações
D	16	24 bolsistas	28	28	Observações
Unico	55	Período de férias 60 dias	8	360	Observações

Secretaria da Educação
 Departamento de Ensino Profissional
 Maio 1968

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional de Ensino Médio - Manutenção e Aperfeiçoamento

ANEXO Nº 9 Verba: NCr\$ 131.416,82

Diretoria do Ensino Agrícola

1 - Os cursos de aperfeiçoamento do pessoal docente das 1^{as}. e 2^{as}. series do curso ginásial agrícola, mormente dos titulares de cultura geral, são imprescindíveis para a atualização dos professores responsáveis por essas disciplinas.

2 - No tocante o conteúdo das Técnicas Agrícolas e suas integração no currículo secundário, o desenvolvimento das atividades praticas agrícolas nos estabelecimentos de ensino médio, a natureza e a duração, todo esse conjunto de atividades variara conformado às possibilidades materiais e humanas de cada casa de ensino.

O treinamento e o aperfeiçoamento dos professores das disciplinas de cultura técnica deve, por isso mesmo, seguir os mesmos moldes das matérias de cultura geral.

3 - Os cursos serão distribuídos nesta conformidade:

Cidades

Cursos de:

São Manuel

Matemática

Pinhal

Português

Jaboticabal

História e Geografia

Presidente Prudente

Ciências Físicas e Biológicas

Obs. - Cursos de dez (10) dias para 80 alunos da região, sendo atribuída a cada aluno-professor uma bolsa (ajuda para transporte e pequenas despesas) de meia diária, na importância de NCr\$ 13,38; cada um dos dois docentes-catedráticos recebera, pelo trabalho dos dez dias, a gratificação de NCr\$ 1.200,00.

Outras despesas

Material de consumo	NCr\$ 400,00
Encargos diversos	500,00
Um coordenador	300,00
Um auxiliar técnico	150,00

4 - Em Pinhal será ministrado um curso de Técnicos Agrícolas aos professores de cultura técnica (agrônomos, técnicos agrícolas, veterinários, mestres, etc.).

5 - Será realizado também um curso de treinamento de líderes rurais de clubes agrícolas, com a duração de dez dias, nas cidades de Rancharia - Santa Rita do Passa Quatro - Mirassol - Atibaia - Suzano e Vera Cruz, cujo desenvolvimento é esclarecido no quadro em anexo.

Obs. - Cada aluno recebera uma bolsa diária de NCr\$ 3,00; atribuindo-se a cada professor a gratificação. pelos dez dias de trabalho, de NCr\$ 400,00; Ao coordenador e ao auxiliar técnico, durante o mesmo período, serão concedidas gratificações de NCr\$ 300,00 e NCr\$ 150,00, respectivamente.

Despesas - cursos NCR\$ 117.930,00

Material de consumo NCR\$ 13.486,82

NCR\$ 131.416,82

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Exercício: 1 968

Aplicação dos recursos do ENSINO MÉDIO (1)
Detalhamento da Rubrica II.1- MANUTENÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL
II.1.3-Aperfeiçoamento do pessoal.

T I P O (2)	D O C U R S O	LOCALIZAÇÃO	DURA- ÇÃO	REGIME	CORPO DISCENTE	MANUTENÇÃO DO CURSO					TOTAL GE- RAL DAS DESPESAS	CUSTO ALUNO	
						VALOR DA BOLSA	FUNÇÃO	Nº	RENUMERA- ÇÃO INDIV- IDUAL	MATERI- AL DE CONSUMO			DESPE- SAS DI- VERSAS
Aperfeiçoamento do pessoal docente das séries do C. Gin. Agrícola	A - 1. Português	Pinhal	10 ds	T.int.	80	133,80	docente	2	1.200,00	400,00	500,00	14.454,00	180,67.-
							coord.	1	300,00			14.454,00	180,67.-
							aux.tec.	1	150,00			14.454,00	180,67.-
							idem	idem	idem	idem	idem	14.454,00	180,67.-
							idem	idem	idem	idem	idem	14.454,00	180,67.-
B - 2. Matemática 3. História e Geografia 4. Ciências Fís. Biológicas 5. Técnicas Agrícolas	S. Manuel Jaboticabal P. Prudente Pinhal	idem	idem	idem	idem	idem	docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							coord.	1	300,00			7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
							docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
1. Treinamento de líderes Rurais de Clubes Agrícolas	Atibata	10 ds	T.int.	80	3,00	docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-	
							coord.	1	300,00			7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
							docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
2. Treinamento de líderes Rurais de Clubes Agrícolas	Suzano	10 ds	T.int.	80	3,00	docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-	
							coord.	1	300,00			7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
							docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
3. Idem	Rancharia	idem	idem	idem	idem	idem	docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							coord.	1	300,00			7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
							docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
4. Idem	Star. P. Quatro	idem	idem	idem	idem	idem	docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							coord.	1	300,00			7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
							docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
5. Idem	Mirassol	idem	idem	idem	idem	idem	docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							coord.	1	300,00			7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
							docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
6. Idem	Vera Cruz	idem	idem	idem	idem	idem	docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							coord.	1	300,00			7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-
							docente	11	400,00	110,00	100,00	7.610,00	95,12.-
							aux.tec.	2	150,00			7.610,00	95,12.-

1) Ensino Primário - Ensino Médio

(1) Ensino Primário - Ensino Médio.
(2) Treinamento de profs. não titulados; aperfeiçoamento de profs. de 1ª e 6ª séries; aperfeiçoamento, diretores, supervisores, orientadores, Seminários; Encontro, Jornadas e Semanas Pedagógicas; Simposios, etc..

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Médio - Manutenção e Aperfeiçoamento

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Programa 1

ANEXO N° 10 – VERBA TOTAL NCR\$ 294.360,00

PROJETO 3 – MANUTENÇÃO DÁS OFICINAS DOS GINÁSIOS PLURICURRICULARES.

1 – DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO

O Decreto 47.572, de 18.1.67, modificado pelo Decreto 48.050, de 1.6.67, transformou em ginásios pluricurriculares para funcionar no corrente exercício, 62 estabelecimentos da rede escolar oficial.

Trata-se, portanto, de dar nova estrutura a unidades que já existem na rede escolar, devendo agrupá-las de modo a que atendam aos novos propósitos a que se dispõem. Para a implantação destes ginásios foi celebrado convênio entre a SE e o MEC, cabendo a este as despesas com pessoal docente e maquinaria das oficinas, e, àquela os encargos decorrentes da manutenção.

2 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Tendo um diferente tipo de atividades, qual seja o trabalho nas oficinas, como centro de seu currículo, somente poderá realizá-lo havendo material para ser trabalhado.

3 – ATIVIDADES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

3.1 Aquisição do material

3.2 Distribuição aos Estabelecimentos.

4 – RECURSOS DE TRABALHO

4.1 Material

4.1.1 Material de consumo

Considerando que cada ginásio pluricurricular instalou em 1968 apenas 4 classes de 1ª série, com 40 alunos, podemos realizar o cálculo tomando por base o consumo médio por aluno e o seu respectivo custo, de modo fornecer material necessário para os 9.600 alunos existentes.

5 – RECURSOS FINANCEIROS

5.1 Material de consumo – NCR\$ 294.360,00

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Médio - Manutenção e Aperfeiçoamento

ANEXO N. 11 - Verba: 80.000,00

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Programa 2

EXAME DE ADMISSÃO ÚNICO EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO

As transformações socioeconômicas que vem se operando no país, e em escala mais acentuada no Estado de São Paulo, têm se refletido na concepção da população sobre a educação sistemática. Em decorrência, tem-se observado, de um lado, a valorização crescente do ensino secundário como prolongamento do ensino primário, e de outro, maior solicitação de mão de obra, com melhor nível de escolarização. Portanto, a importância da educação secundária passa a ser sentida por parcela cada vez mais ampla da população e a procura dos cursos desses nível de ensino, tem se intensificado anualmente.

Em consequência, o exame da admissão aos cursos ginasiais, pela maneira como era realizado, vinha assumindo características de um processo restritivo, transformando-se num concurso predominantemente seletivo. Contribuía, para essa caracterização, o fato dos estabelecimentos de ensino elaborarem as provas individualmente, estabelecendo critérios próprios de correção e portanto, de aferição de aprendizagem.

A instituição de exame único para ingresso a todos os estabelecimentos de ensino secundário público, através de provas objetivas, foi a solução que se apresentou para atingir a finalidade, legalmente atribuída, ao exame de admissão, oferecendo as seguintes vantagens:

- uniformização de exigências e critérios de avaliação;
- eliminação da dispersão de esforços do corpo docente de cada ginásio, para elaboração de provas e adoção de critérios de aprovação;
- dispensando a preocupação dos candidatos em inscrever-se em vários estabelecimentos;
- possibilitando devido a centralização, definir e determinar, com maior precisão, o mínimo de escolaridade primária que se deve exigir;

- permitindo a democratização das oportunidades, anulando o caráter seletivo em que os outros exames de admissão as sumiam;
- tornando desnecessária a frequência a cursos preparatórios de admissão;
- possibilitando a distribuição adequada dos candidatos pelos vários estabelecimentos de ensino, levando a um melhor aproveitamento das vagas existentes;
- permitindo prever o número de salas a serem criadas e planejar a sua distribuição.

II - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:

Os resultados de 1967, comprovados, na prática, muito bem, atingiram a todos os objetivos estabelecidos motivos porque propomos para 1968, a sua repetição seguindo, no desenvolvimento as mesmas fases.

III- DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Planejamento e organização das provas.

Datilografia e impressão de 750.000 provas (Português, Matemática e C. Gerais).

Empacotamento o distribuição das provas.

Impressão e distribuição de atas de exame e listas de presença.

tipo	quant.	preço unitário ajustado	final.	o VS.
provas objetivas	750.000	Ncr\$ 0,11 cada	exames unificados de admissão	250.000alunos 3 matérias

Preço total:NCR\$ 80.000,00

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional do Ensino Médio - Manutenção e Aperfeiçoamento

ANEXO n. 12 - Verba; NCR\$ 92.780,00

Programa 3

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - Serviços de Terceiros

Anuário de Educação -

1 - Impressão, Encadernação e divulgação	NCR\$ 50.000,00
2 - <u>Boletim Pedagógico</u> -	
Impressão, ecadernação e divulgação	<u>42.780,00</u>
Total do Anexo n. 8	92.780,00

Exercício: 1 968 - Aplicação dos recursos do ENSINO MÉDIO

Detalhamento da Rubrica II.2 Serviços de Terceiros

II 2.2 - Impressão, Encadernação e Divulgação.

II.2.3 - Encargos Diversos

TIPO	QUANT	PREÇO	FINALIDADE	OBSERVAÇÕES
Periódico Boletim Pe dagógico	60.000 total	42.780,00	Boletim informativo de atividades técni- cas da Chefia do En- sino Secundário e Nor- mal. Divulgação de expe- riências educacio - nais realizadas pe- los professores da rede oficial de en- sino. Orientação Pedagógi- ca.	I-Será feita distri - buição gratuita aos professores do ensino secundário e normal, através do Setor de Assistência Pedagógi- ca. II-Tiragem mensal: 10.000

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fundo Nacional de Ensino Médio - MANUTENÇÃO

ANEXO N. 13 - Verba; NCR\$ 267.660,10

Programa 4

Plano de Aplicação da Verba - Exercício de 1968 - destinada às despesas de manutenção do 1º Colégio Comercial Estadual da Capital.

CONTRATO DE PESSOAL DOCENTE: - Funcionamento em dois períodos: diurno e noturno; 5 classes, em cada, com 35 alunos, totalizando 350.

Período noturno:

<u>Classes</u>	<u>Aulas Semanais</u>	<u>Mês</u> <u>5 Semanas</u>	<u>Ano</u>	<u>13º</u>	<u>Total</u> <u>aulas</u>	<u>Aplicação</u> <u>Ncr\$</u>
1	20	100	1.200	100	1.300	13.000,00
Previdência 8%						1.040,00
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço 8%						1.040,00
Outras contribuições 4,3%						<u>559,00</u>
Total por classe						15.639,00

Período diurno:

1	24	120	1.440	120	1.560	15.600,00
Previdência 8%						1.248,00
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço 8%						1.248,00
Outras contribuições 4,3%						<u>670,80</u>
Total por classe						18.766,80

Resumo: 5 classes a Ncr\$ 15.639,00 = 78.195,00

5 classes a Ncr\$ 18.766,80 = 93.834,00

Total: 10 classes 172.029,00

1 ORIENTADOR EDUCACIONAL

Mensal: Ncr\$ 700,00 x 13 meses	9.100,00
Previdência 8%	728,00
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço 8%	728,00
Outras contribuições 4,3%	<u>391,30</u>
Total	10.947,30

Resumo: Aulas 172.029,00

Orientador 10.947,30

Total 182.976,30

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

1 Diretor: mensal 900,00 x 13	11.700,00	
1 Vice-Diretor: mensal 800,00 x 13 meses	10.400,00	
1 Secretário: mensal 700,00 x 13 meses	9.100,00	
2 Auxiliares Técnicos, a 500,00 mensais		
= 1.000,00 x 13 meses	13.000,00	
4 Serventes a 200,00 mensais = 800,00		
x 13 meses	<u>10.400,00</u>	54.600,00
Previdência 8%	4.368,00	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço 8%	4.368,00	
Outras contribuições 4,3%	<u>2.347,80</u>	<u>11.083,80</u>
Total PESSOA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		<u><u>65.683,80</u></u>
IMPRESSÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO	10.000,00	
MATERIAL DE CONSUMO: didático e administrativo	6.000,00	
ENCARGOS DIVERSOS	<u>3.000,00</u>	<u>19.000,00</u>
Resumo geral:		
PESSOAL DOCENTE	182.976,30	
PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	65.683,80	
IMPRESSÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO	10.000,00	
MATERIAL DE CONSUMO:	6.000,00	
ENCARGOS DIVERSOS:	<u>3.000,00</u>	
T O T A L G E R A L	<u><u>267. 660,10</u></u>	

JUSTIFICATIVA - O I Colégio Comercial Estadual da Capital, cuja instalação e funcionamento, em 1 968, esta sendo custeada exclusivamente com verbas do Fundo Nacional do Ensino Médio, necessita dos recursos supra para o prosseguimento normal de suas atividades, visto não dispor de qualquer dotação no orçamento Estadual de 1968.